

Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória

Reunião com Professores da Escola Dominical
10 de outubro de 2014



Compromissos IPBVIT

- 1- Compromisso com as Escrituras e os Símbolos de Fé;**
- 2- Compromisso com a Igreja Local;**
- 3- Compromisso com a Evangelização;**
- 4- Compromisso com a Comunhão;**
- 5- Compromisso com a Mordomia Cristã.**

LIÇÃO – 11.

AS DUAS NATUREZAS DO REDENTOR

INTRODUÇÃO

Aqui precisamos mostrar que a pessoa de Cristo tem duas naturezas:

- 1) A natureza divina foi herdada pelo Pai.**
- 1) A natureza humana foi herdada pela mãe.**

O GRANDE MISTÉRIO DA TEOLOGIA

- 1) Por ser um mistério da teologia, logo, o prof. deve admitir que a doutrina da encarnação extrapola a razão humana. Falar que Cristo é uma pessoa, mas, que por sua vez possui duas naturezas, de fato destaca algo que está acima da razão.
- 2) Na teologia, “a palavra mistério aponta para alguma coisa que não compreendemos” exaustivamente. “O fato que algo é misterioso não significa que não seja verdadeiro” (R. C. Sproul).
- 3) Quando uma verdade bíblica mostra-se acima da razão, isto não anula a sua veracidade enquanto verdade revelada. Sendo assim, a igreja aceita o mistério, não porque compreende profundamente, mas porque se encontra revelado na Escritura.

O CREDO DE CALCEDÔNIA

- 1) Os concílios tiveram um papel importante na formulação doutrinária. Visavam combater o falso ensino, assim como formular aquilo que veio a ser base para uma elaboração teológica mais ampla.**
- 2) O Concílio de Calcedônia (451) estabeleceu que a pessoa de Jesus tinha duas naturezas: divina e humana. Isto levou a uma conclusão óbvia: Maria é a mãe de Deus (theotókos).**
- 3) O Concílio combateu duas coisas ao mesmo tempo: a negação da divindade e a negação da humanidade.**
- 4) A interpretação equivocada pode levar o povo para longe da verdade revelada.**

BASE BLÍBICA DA UNIPERSONALIDADE

As referências bíblicas salientam a ação da pessoa.

O que precisamos destacar é a atuação da pessoa, ao invés de ficar procurando destacar aspectos das naturezas separadamente.

NATUREZAS INSEPARÁVEIS

Talvez a doutrina da dicotomia ajude-nos a entender tal verdade (corpo/alma).

Embora sejam inseparáveis, entretanto, à luz da Bíblia fica evidente as qualidades distintas ou próprias de cada natureza, mas que são manifestadas na pessoa.

Portanto, uma compreensão da pessoa, certamente ajudará no entendimento quanto as naturezas.

Não são as naturezas que promovem a redenção do pecador, mas pessoa. Aqui certamente surgirá a pergunta: quem morreu na cruz: Deus ou o homem?

MUITO ALÉM DE CALCEDÔNIA

Propósito de Calcedônia naqueles dias (451) quanto o termo: Maria mãe de Deus (theotókos) – evitar distorções cristológicas.

Propósito da ICAR depois daqueles dias quanto ao termo - Maria mãe de Deus (theotókos) – dar primazia para Maria como medianeira.

Quando um dogma é formulado num pressuposto errado, logo muitas outras falácias terão que ser criadas para sustentar a primeira.

LIÇÃO – 12.

A NECESSIDADE DA MORTE DE CRISTO

INTRODUÇÃO

**1) Cristo tinha mesmo que morrer para salvar os pecadores?
Alguns dirão que não.**

**2) Por que Cristo teve que morrer?
Alguns dizem que para dar um exemplo.**

O MEDIADOR DA ALIANÇA

OS TRÊS OFÍCIOS DE CRISTO COMO MEDIADOR:

- 1) Cristo como Profeta – o profeta representa Deus.**
- 2) Cristo como Rei – O rei mostra o seu governo.**
- 3) Cristo como Sacerdote – o sacerdote representa o povo.**

A JUSTIÇA DE DEUS E O PECADO DO HOMEM

- 1) Transmita uma visão bíblica do pecado.**
- 2) Transmita uma visão bíblica da justiça de Deus.**
- 3) Resultado, uma compreensão escriturística da
necessidade da morte de Cristo.**

A CONSCIÊNCIA DE JESUS

Jesus sabia a razão da sua vinda ao mundo.

Por que então, ele só deu início a sua missão aos trintas anos? Lc 3. 23; Mt 3. 15.

A oração feita no Getsêmani prova que Jesus sabia (Mt 26).

A angustia sentida quando estava rumo a Jerusalém também é uma prova da sua consciência acerca da terrível morte que iria morrer (Jo 12. 23-27).

JUSTO E JUSTIFICADOR

UMA HISTÓRIA PARA CONTAR:

- 1) Deus é justo juiz.**
- 2) Deus é amor.**